



JOEL KORN

Documento abre caminho para solução real

O Vice-Presidente do Bank of America, (o maior dos Estados Unidos), Joel Korn, acha que o pronunciamento conjunto deve contribuir para o maior diálogo entre os setores públicos e privados envolvidos na questão da dívida externa e para compatibilizar o serviço da dívida com o crescimento econômico. "Gradualmente, estamos a caminho de uma solução para viabilizar prazos mais longos para o pagamento das dívidas externas. Essa manifestação vem contribuir para a busca de uma solução que não seja paliativa", disse.

— Nós do Bank of America somos favoráveis a limites para as taxas de juros, não artificialmente baixos. Entendemos que os juros decorrem do déficit fiscal e da política monetária executada para corrigi-lo, mas não devemos exportar a catástrofe aos países em desenvolvimento — acentuou Korn.

Ele também apóia a capitalização dos juros. "De qualquer forma, achamos que deve haver maior participação oficial dos governos na solução das dívidas, pois desde 1974 os bancos privados têm levado a tarefa com dificuldades", concluiu.